Retrovisor

Ontem belo, formoso e respeitoso Hoje reluta para ser apenas idoso. As décadas por mim passam... Estou receoso do inevitável crepúsculo dadivoso. Onde o tempo vira um fosso.



Violor e Morte

A vida bela segue feliz
Em meio às alegrias e solavancos.
Até que a morte nos ronda
E nos leva desta dimensão.
Assim mudam os porquês
Ficam as indagações
E muita saudade
De um breve tempo vivido.
E você fez o quê? Inquirições.



Desastres ambientais

A lama maldita que desce Contamina rios, campos e mares Mata plantações, gente e animais. O necessário progresso dilacera rios, matas

Povoados e cidades.

O fogo criminoso destrói prédios, casas, conteneers, florestas Pessoas, fauna e flora morrem.

A fumaça e lama tóxicas provocam doenças e danos Panes aéreas derrubam aviões, helicópteros

Mortes muitas. Temo a falta de água potável.

Mares invadem orlas

Adentram loteamentos, condomínios,

Desmoronam apartamentos.





Madala navo da vida

Desempregado

Modelo novo de vida Que me faz trabalhar, correr Sem tempo e com pouco dinheiro. Tantas contas, tantas ilusões, Tantos sonhos Dificeis de serem 100% realizáveis. Mas o lúdico e desafiador é Servir e Viver.

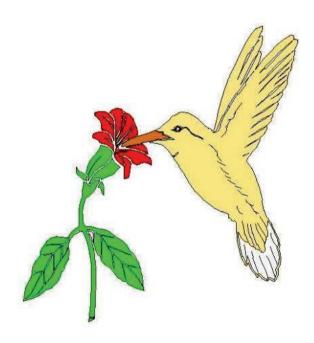
Uma mulher, um Homem Um ser Desempregado, desamparado Sufocado, desesperado. Contas atrasadas Roupas puídas Inferiorizados. Latentes necessidades básicas Incerto futuro Como buscar novas possibilidades Com a moral enfraquecida Bolso vazio e sem bens à vender? Resta então levantar a cabeça Preservar o caráter, a honra Esperança e Fé no amanhã melhor. Suavize o sorriso Atualize o currículo. Apele aos amigos e contatos Escolha uma cidade, um bairro, pesquise empresas Fale com os funcionários, faça cursos grátis Crie canais de comunicação...eficazes Sonhe com empregos online. Empreenda-se. Logo estará contratado ou gerando seu negócio Animado e Feliz em seu barco a remar.

Beijor-flor

No beijo Do beija-flor A excitada flor Goza de amor.

Eu a contemplar Tão belo momento E sonhar o beija-flor imitar.

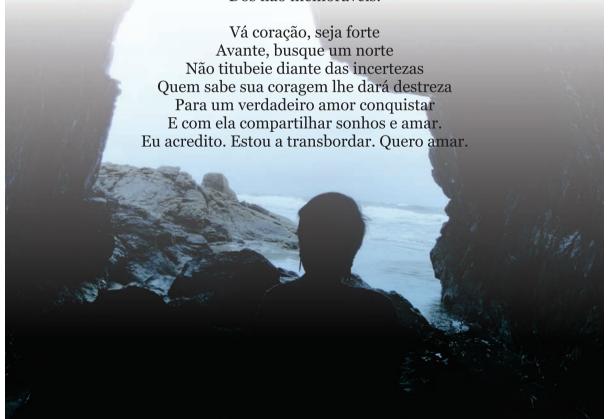
Saciado e livre por aí a voar Em regozijo e leveza A encantar... A Paz e o Amor Espalhar No beijo vivificador De um feliz beija-flor.



Timiolez para amar

Indiscreto coração Molengo em confusão. Se não ama entristece Quando gosta emudece.

Alvissareiro quer expressar Mas é grande o medo de errar Então se encolhe como tentáculos Reluta diante dos obstáculos Incógnitos, infindáveis Dos não memoráveis.





Preciso cantar um canto de amor Antes, necessito extravasar a dor De não saber conquistar uma mulher Uma companheira, Um anjo, uma musa, uma flor.

Se demonstro bem querer, sou leviano Se eufórico e gentil, sou meloso Tento agradar, falar de sexo, ser carinhoso, Cito Deus, Que nada, perco feio; achas que sou profano.

> Posso a flor despetalar Digladiar com os espinhos Mas de nada me valerá Vê-la triste a murchar Minha ilusão, Querer dela ser. Exposição.